

Crônica 10 – Queda de braço entre Educadores X Governo do RN

Nunca na história deste Estado do Rio Grande do Norte vimos uma queda de braço tão acirrado, tão conflituoso entre a classe de Educadores liderados pelo SINTE-RN e o Governo do Estado liderado pela “ROSA” e seus aliados da máquina estatal localizado neste cantinho do mapa brasileiro.

Por parte dos Educadores e seus aliados do SINTE-RN, que entraram em greve desde o mês de março de 2011, já perdemos a contagem das horas, dos dias de manifestações, de reuniões, de assembléias, de atos públicos, sem falar nas entrevistas na mídia potiguar. Neste cenário grevista surgiu um nome chamado Amanda Gurgel, que pela sua coragem e poder persuasivo de expor seu pensamento e senso crítico da atual realidade da educação brasileira, diante da audiência pública na Assembleia Legislativa do RN, abriu uma porta de discussão dos problemas da atual conjuntura do ensino público do Rio Grande do Norte e do Brasil.

Do outro lado desta queda de braço podemos destacar o atual Governo da senadora Rosalba Ciarlini e seus aliados políticos, que já na sua maioria são conhecedores dos motivos que levaram o movimento grevista a se desencadear neste início de 2011. O governo tenta mostrar suas dificuldades financeiras, jogando a culpa na gestão anterior, no caso, no ex-governador Iberê Ferreira, que segundo informações do secretariado da “ROSA” o governo anterior deixou a máquina quebrada. E o pior, os planos aprovados em 2010 não poderiam ser executados pela atual gestão, pois ultrapassaria a Lei de Responsabilidade Fiscal. Amigos leitores, isso mostra claramente a falta de respeito e de responsabilidade dos Deputados que aprovaram os Planos só para conquistar votos na eleição do ano passado, e também a insensibilidade do Governo atual que em 2010 era senadora e que era a favor da aprovação dos planos e que agora como governadora não quer cumprir o que a AL do RN: Academia de Ladrões.

Peço desculpas, ao amigo leitor pelo desabafo, pois de um lado os Educadores lutam por um salário mais justo, os deputados por um salário absurdo e o governo tenta economizar da Saúde, da Educação e da Segurança para gastar com o MARKETING político da Copa do Mundo 2014. Até quando nossos filhos e filhas ainda ficarão fora da escola, sem assistência médica e sem segurança para ir e vir nesta terra potiguar?

Campo Redondo, dia 28 de junho de 2011

Autor: George Araújo